

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

Handwritten signature and date: 15/03/2025

Handwritten signature: António José de Jesus
Handwritten signature: António José de Jesus

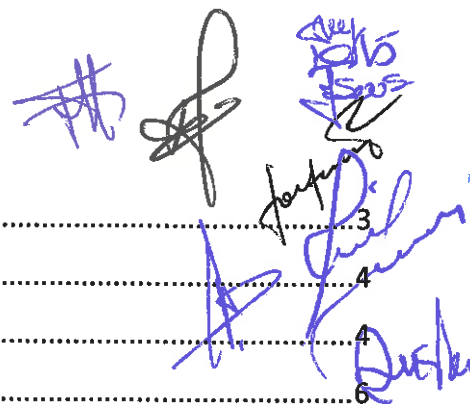


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2026

“Com frequência, as pessoas estão distraídas, indiferentes, e quando o Senhor passa perto delas, perdem a ocasião de encontrá-Lo. Por isso, as obras de misericórdia despertam a exigência e capacidade de tornar viva e operosa a fé com a caridade.”

Papa Francisco

ÍNDICE



NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO.....	4
1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
1.2. ORGÃOS SOCIAIS	6
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL	7
2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2026	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO	8
2.2. ÁREA SÊNIOR	9
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	9
CENTRO DE DIA	11
APOIO DOMICILIÁRIO	12
2.3. ÁREA DA SAÚDE.....	14
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	15
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	15
2.4. ÁREA INFANTIL.....	17
CRECHE.....	17
JARDIM DE INFÂNCIA.....	19
2.5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS.....	21
2.6. PROGRAMA PESSOAS 2030.....	22
2.7. VALÊNCIAS DE APOIO	23
COZINHA	23
LAVANDARIA	24
2.8. COLABORADORES E FORMAÇÃO.....	24
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	26
4. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	28
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	29
5.1. RESULTADOS GLOBAIS	31
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS.....	31
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS	32
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO	33

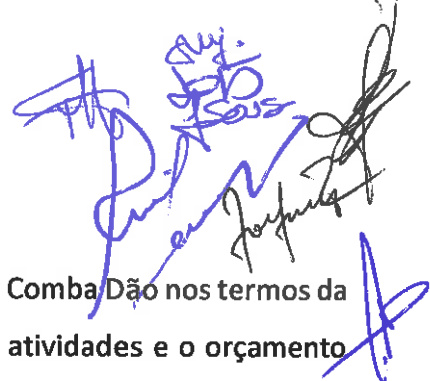
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....38

ANEXO I.....35

ANEXO II.....39

125
pas
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

NOTA INTRODUTÓRIA



Compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão nos termos da alínea e), do artigo 27 do Compromisso da Irmandade, elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte. Por conseguinte, de acordo com os artigos 22 e 23 do Compromisso, vimos desta forma, submeter à apreciação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e o Correlativo Orçamento de exploração previsional para o exercício de 2026, nos termos e finalidades legais e estatutárias.

O presente documento está delineado por um plano de atividades que dá a conhecer a estrutura organizacional, recursos humanos, investimentos e as atividades que cada resposta social propõe desenvolver ao longo do ano refletidos em termos económicos no orçamento previsional.

O plano de atividades representa para a Mesa Administrativa o pensamento sobre o que prevê que seja a sua ação num ciclo anual, refletindo o compromisso perante todos os Irmãos da continuidade de um projeto social pensado para concretizar a MISSÃO e os VALORES da Instituição, cuja concretização depende não só de todos os colaboradores, mas também do contributo dos utentes e famílias, do envolvimento das comunidades e dos parceiros, alicerçado nos princípios da justiça, do bem comum, da entreatajuda, da solidariedade e da subsidiariedade, do desenvolvimento integral da pessoa, no respeito pelo Ser Humano e da caridade.

O orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), não havendo alteração significativa aos critérios contabilísticos de apresentação da última prestação de contas e orçamento, elaborado com base na atividade da instituição até setembro de 2025, complementado com a informação que, entretanto, foi ficando disponível até à data de elaboração do presente documento.

As linhas de ação para 2026, seguem as premissas dos anos transatos, vão ao encontro de um dos maiores desafios das instituições de solidariedade social, que é a sustentabilidade financeira, social e ambiental, equilíbrio este só possível com a cooperação de todas as partes envolvidas, não apenas dos responsáveis pela gestão, como de todos os colaboradores, parceiros, instituições e do conjunto agregador dos irmãos dispostos a acompanhar e a apoiar a vida da Instituição por via da sua ação operacional, através da implementação de princípios estruturais baseados em critérios de eficiência, eficácia e qualidade, com **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social, da saúde e da educação, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o setor, baseadas numa vontade genuína de servir com valores basilares, no sentido de promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa ainda que sem as justas participações financeiras do Estado.

O risco emergente com instabilidade política e social a nível mundial, marcada por conflitos geopolíticos intensos e descontentamento social, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.

1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão foi fundada em 1571. É uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, com personalidade jurídica civil. Obteve reconhecimento da Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante registo nesse organismo, ao abrigo do nº 2, art.º 4º., do Decreto Lei 9/85, de 9 de Janeiro e por despacho nº6/83, de 5 de maio do Secretário de Estado da Segurança Social em conformidade com a alínea I) do nº6 do citado Decreto Lei, publicado no Diário da República II série, de 20/05/1983.

A Instituição focaliza a sua atividade no apoio aos mais desfavorecidos, tendo como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas e pretende satisfazer carências sociais, praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição visa assegurar aos cidadãos, em especial aos mais desfavorecidos, a proteção na doença, na invalidez, na velhice e na infância. Neste âmbito a sua atuação desenvolve-se principalmente em torno das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, Cantina Social, Creche, Jardim de Infância e Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração.

No campo cultural, preserva, conserva e divulga o seu património monumental, artístico e documental.

Visão

Reforçar o atual papel de liderança da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão no âmbito do desenvolvimento social local, promovendo uma imagem de excelência, afirmando-se como uma instituição de referência nas suas áreas de intervenção e trabalhando no sentido de um crescente reconhecimento, por parte dos seus utentes/clientes, dos seus pares e da comunidade em geral, da qualidade dos serviços que disponibiliza e a sua adequação às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento social do Concelho de Santa Comba Dão, através da prestação de serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

Valores

Equidade

Promover a equidade e imparcialidade no tratamento dos utentes/clientes no acesso aos cuidados, independentemente da sua condição social, económica ou religiosa, dos colaboradores e dos fornecedores.

Ética

Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos, deontológicos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas tendo em vista a prestação de serviços dignos e de referência.

Transparência

A organização da Instituição assenta numa base transparente de regras, procedimentos e processos organizacionais devidamente definidos, que credibiliza todos os intervenientes e demonstra o rigor institucional.

Qualidade e eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.



1.2. ORGÃOS SOCIAIS

A disponibilização das respostas sociais enumeradas depende do empenho e profissionalismo de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, mas depende igualmente das orientações estratégicas e do envolvimento de três órgãos de decisões, fundamentais para o regular funcionamento da instituição, a saber:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Joaquim Franqueira de Oliveira Pegado

Vice-Presidente: Manuel António Marques Pereira

Secretário: Serafim Paulo dos Santos Ferreira Pires

Mesa Administrativa

Provedor: Rui Manuel Prata dos Santos

Vice-Provedora: Ana Marília Sousa de Sá Andrade Ferreira Moura Pega

Secretário: José Luís Henriques de Figueiredo

Tesoureiro: João Alberto de Figueiredo Martins

Vogais: Luís António Leal Tavares

Fernando dos Santos Magueta

Joaquim Lemos Rodrigues de Sousa

Maria Clara dos Santos Brito Frias Morgado

Licínia Fernanda Lima Branquinho Santos

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz

Vice-Presidente: Feliciano Ferreira Sousa Lima

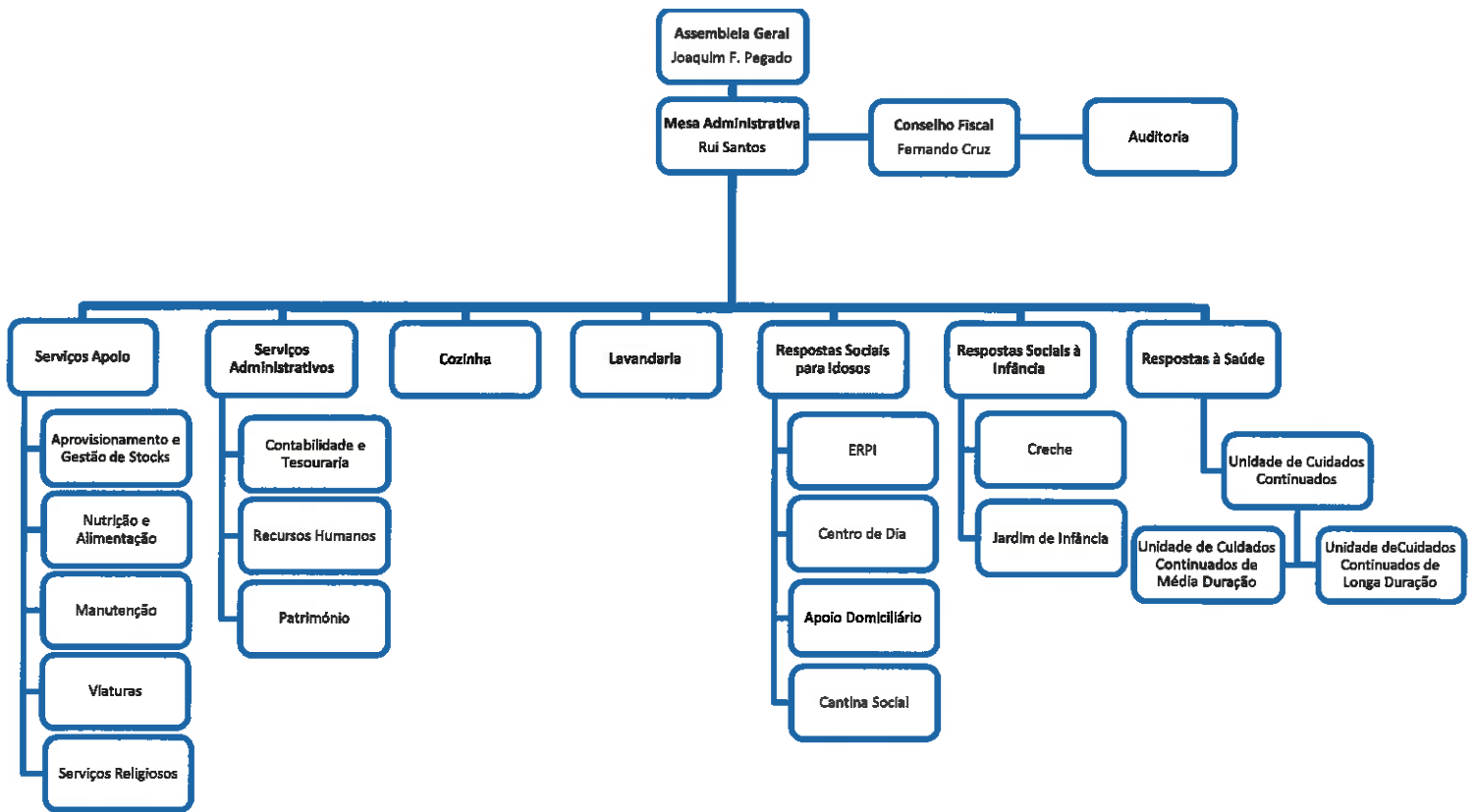
Secretário: João Carlos Alves de Figueiredo Coelho

1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- Top right: "Jorge" and "2005" with arrows pointing to the left.
- Middle right: "Jorge" and "2005" with a signature.
- Bottom right: "Jorge" and "2005" with a signature.

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma a estrutura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão:



2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2026

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, inserem-se os Serviços de Secretaria, Financeiros, de Recursos Humanos e Contabilísticos, onde é efetuada a supervisão administrativa de todas as respostas sociais.

São tradicionalmente imputados a esta valência, os gastos com três recursos humanos afetos aos serviços administrativos, com a afetação do encarregado de manutenção, de uma trabalhadora de serviços gerais, e em apoio e a contrato de prestação de serviços, um engenheiro informático e um engenheiro eletrotécnico, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua abrangência e natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

-Despesas correntes com subcontratos, trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios, material técnico e de escritório, artigos para oferta, gásóleo, comunicação, aluguer fotocopiadora, contencioso e notariado, comissões ao cobrador das quotas, seguros de acidentes pessoais e automóvel, despesas de representação, deslocações e alimentação dos animais do polo ecológico;

-Despesas correntes com água, eletricidade, gás, reparações, seguros multirrisco, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente a secretaria, a Igreja, Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

- Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;
- Quotizações e donativos;
- Apoio pecuniário a carenciados;
- Taxas e impostos;
- Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;
- Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;
- Juros, comissões e outros gastos bancários;
- Donativos.

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optámos por refletir nas contas desta valência os seguintes:

- As quotizações pagas pelos irmãos;
- Resgates dos fundos de compensação do trabalho;
- Rendas dos bairros sociais e apartamento;

- Especializações relativas aos subsídios ao investimento;
- Donativos;
- Utilização da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;
- Juros de depósitos e outras aplicações.

2.2. ÁREA SÉNIOR

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI é uma Resposta Social destinada a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, temporária ou permanentemente em situação de maior risco de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos, continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio social, psicológico, físico e de animação.

MISSÃO:

A ERPI tem por missão ser uma resposta aos seus Utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Além das Obras de Misericórdia e da cultura institucional da Misericórdia, entre outros, constituem princípios gerais que presidem à filosofia de trabalho e gestão da ERPI os princípios da dignidade humana, da família, da corresponsabilidade, da entreatajuda e participação, da universalidade e igualdade, da solidariedade e economia social, da equidade social, da diferenciação positiva, da inserção social, da tolerância e da informação.

VISÃO:

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência, nos cuidados a proporcionar à População Sénior, cuidando de cada um de forma individualizada, com a dignidade e o respeito que merecem.

VALORES:

- Respeito / Promoção dos direitos à Independência.
- Individualidade e Privacidade de cada Cliente.
- Promoção de Autonomia, Dignidade e Confiança.
- Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

A ERPI, nas suas atividades, e de acordo com o estatuído legalmente, visa alcançar os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição biopsicossocial das pessoas idosas;
- b) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados;
- c) Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e com pessoas de referência, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento;
- d) Potenciar a inclusão social;
- e) Potenciar um ambiente seguro, confortável, acessível e humanizado;
- f) Promover estratégias de desenvolvimento da vivência em comum, numa lógica comunitária, com o respeito pela individualidade, interesses e capacidade, bem como pela privacidade de cada pessoa e/ou família;
- g) Promover e enquadrar o envolvimento da comunidade no dia-a-dia, numa lógica complementar ao plano de atividades da ERPI;
- h) Fomentar as relações sociais, a convivência, a entreatajuda e o espírito de comunidade;
- i) Proporcionar acolhimento transitório e temporário, no âmbito do regime do descanso do cuidador informal e das altas hospitalares.
- j) Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitacional de vida;
- k) Encaminhar e acompanhar os Utentes para soluções adequadas à sua situação;

Para responder às necessidades e expectativas dos 73 utentes e respetivos familiares, considerados na previsão orçamental para 2026, de forma personalizada, esta resposta social irá funcionar 24 horas por dia e contar com uma equipa multidisciplinar composta por uma Técnica Superior de Serviço Social, que acumula a Direção Técnica, quatro Enfermeiras sendo que duas se

encontram a compensar horas a recibos verdes, duas Animadoras Socioculturais, uma psicóloga a tempo parcial e doze Ajudantes de lar, duas auxiliares de ação médica e vinte e seis trabalhadores de serviços gerais.

Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa em serviços transversais, como a Lavandaria, Cozinha, Aprovisionamento, Serviços administrativos, Nutricionista e Encarregado.

Atenta às necessidades e ao bem-estar dos utentes a Mesa Administrativa tem planeado para o ano 2026 a realização da limpeza do telhado e pinturas interiores no edifício desta resposta social.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, com serviço integrado numa estrutura existente - ERPI, destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar, nomeadamente atividades de desenvolvimento pessoal visando o bem-estar do cliente, o seu equilíbrio emocional, físico e de apoio à respetiva família.

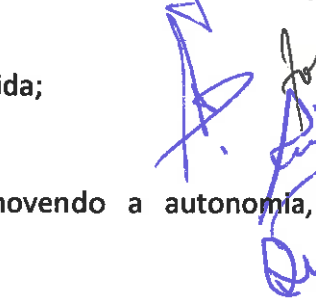
Possui um acordo de cooperação para 6 clientes e com capacidade para 15.

- O Centro de Dia assegura entre outros os seguintes serviços:

- a) refeições;
- b) convívio / ocupação;
- c) cuidados de higiene;
- d) tratamento de roupas.

- O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- a) prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas;
- b) prestação de apoio psicossocial;
- c) fomento das relações interpessoais e intergeracionais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

- 
- d) promover relações do cliente com a comunidade;
 - e) favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
 - f) contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
 - g) contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
 - h) promover actividades de animação sócio-cultural.

Para esta valência, prevê-se que no ano 2026, a mesma dê resposta a 7 utentes, todos os dias entre as 08:00 horas e as 20:00 horas, respondendo às necessidades e expetativas destes utentes, de forma personalizada.

A valência em questão, é constituída por uma equipa multidisciplinar, composta pela afetação a tempo parcial de uma Técnica Superior de Serviço Social, que acumula a Direção Técnica, uma Psicóloga, duas Enfermeiras a contrato e duas a recibos verdes, duas Animadoras Sócio-culturais, um ajudante de Lar e Centro de Dia, auxiliares de serviços gerais, nutricionista e dos serviços transversais como, cozinha, lavandaria, aprovisionamento, motorista e serviços administrativos.

APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário adiante designado por (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades da vida diária. Presta um conjunto de serviços com vista à promoção da autonomia e prevenção de situações e ou o seu agravamento.

São objetivos do SAD contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, através da prestação de um conjunto diversificado de serviços individualizados, em função das necessidades das pessoas de forma a permitir a permanência no seu meio natural de vida, protelando e ou evitando a sua institucionalização;

- Promover a autonomia acautelando e prevenindo situações de dependência bem como a deterioração da situação pessoal e familiar, facilitando o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Top right: "Acy" with a checkmark and "Bass" with a checkmark.
Middle right: A large signature.
Bottom right: "Quem" with a checkmark.

O SAD tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 39 utentes, e prevê-se dar resposta no ano 2026 a 44 utentes.

Funciona das 08h30 às 18h00, sete dias por semana e dispendo de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

- Confeção, transportes e distribuição de refeições respeitando as dietas com prescrição médica;
- Tratamento de roupa;
- Apoio na medicação prescrita pelo médico;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Higiene Habitacional;
- Apoio Psicossocial;
- Aquisição de bens;
- Pagamento de serviços;
- Colaboração nos cuidados de saúde;
- Atividades de animação e socialização;
- Acompanhamento e transporte a Consultas e a meios complementares de diagnóstico;
- Realização de pequenas reparações no Domicílio;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Esta resposta social continuará a merecer, também, toda a atenção por parte da Mesa Administrativa no sentido de se continuar a trilhar um caminho de melhoria e alargamento dos serviços prestados, mantendo em mente a otimização dos recursos disponíveis.

Nesta área vamos dispor de duas equipas no terreno que diariamente, prestam serviços aos utentes composta por 6 Ajudantes familiares, afetação de uma animadora sociocultural, de uma Psicóloga, de um Nutricionista (Diretor Técnico da resposta social) e de todos os serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento, um encarregado de serviços gerais e serviços administrativos.

As atividades previstas para o ano 2026, algumas transversais às três respostas sociais de apoio aos idosos (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário) encontram-se planificadas no Anexo I ao presente documento.

Deste plano de atividades anual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades.

2.3 ÁREA DA SAÚDE

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, para melhorar as condições de vida e de bem-estar dessas mesmas pessoas, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

- À dignidade.
- À preservação da identidade.
- À privacidade.
- À informação.
- À não discriminação.
- À integridade física e moral.
- Ao exercício da cidadania.
- Ao consentimento informado das intervenções efetuadas.

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

Esta unidade tem como público-alvo pessoas que perderam temporariamente a sua autonomia, que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. O internamento nesta tipologia, pode ter a duração de 30 a 90 dias consecutivos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação em 2026.

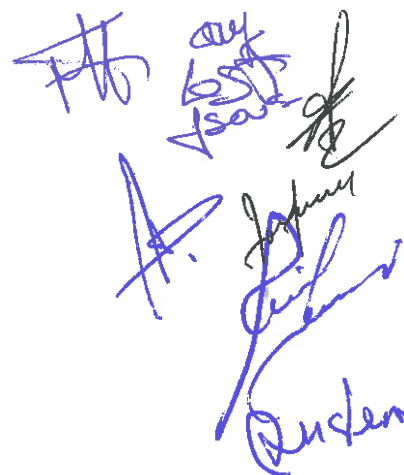
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou patologias crónicas, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nas instituições/estabelecimentos da área de sua residência. Presta serviços de apoio social/assistências e cuidados de saúde de manutenção e de higiene e conforto, com o objetivo de prevenir e retardar o agravamento da situação de dependência, potenciando o aumento da qualidade de vida, para internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo de 90 dias por ano civil), quando a principal causa de referenciação é para “descanso do cuidador”.

A ULDM assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.



Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação no ano 2026.

À semelhança dos anos anteriores, encontra-se também prevista a participação dos utentes internados nestas duas valências da área de saúde, nas atividades previstas para o ano de 2026, que são transversais às três valências de apoio a idosos desta Santa Casa. Esta participação, poderá ser “condicionada” pelas características (físicas, psíquicas e emocionais) dos utentes que se encontrem internados à data das atividades em questão, e sujeita à avaliação/parecer da Equipa Multidisciplinar da UCCI e, posteriormente, à autorização do Corpo Clínico e Direção Técnica.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as valências em questão, contam com uma Equipa Multidisciplinar, composta por: uma Técnica de Reabilitação Psicomotora, que assume também a Direção Técnica; um Médico com a especialidade de Medicina Interna, que acumula também as funções de Diretor Clínico da UCCI, uma Médica com a especialidade de Medicina Geral e Familiar, uma Médica Fisiatra que prescreve os cuidados de reabilitação e tutela as duas Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica da UCCI – Fisioterapeutas, uma Terapeuta da Fala, uma Técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, um Nutricionista e uma Animadora Sociocultural. Relativamente ao corpo de Enfermagem, este é constituído por dezassete Enfermeiros/as, sendo a Coordenação da Equipa de Enfermagem assumida por um elemento da equipa em questão. Fazem ainda parte dos Recursos Humanos afetos à UCCI, uma Farmacêutica, uma Assistente Administrativa, catorze Auxiliares de Ação Médica, cinco Trabalhadoras de Serviços Gerais e um encarregado de manutenção, perfazendo um total de quarenta e nove recursos humanos, dos quais dezanove se encontram em regime de prestação de serviços.

Todavia, existe um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa, nomeadamente a lavandaria, cozinha, serviço de aprovisionamento e os serviços administrativos, que também prestam apoio a estas duas valências – UMDR e ULDM.

A Mesa Administrativa, atenta às necessidades, à perda de eficiência energética no edifício afeto à UCCI derivado dos anos de utilização e matérias utilizadas na sua construção, na procura da prestação de serviços de excelência, tem previsto no orçamento para o ano 2026 um investimento na sua remodelação (Unidades de Cuidados Continuados Integrados – tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção) no que respeita ao isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição do telhado, substituição de portas e janelas exteriores, a remodelação de duchas dos wc de longa duração para a resolução de infiltrações e ampliação de 16 camas na unidade de média duração com uma nova estrutura e equipamentos modernos.

2.4 ÁREA INFANTIL

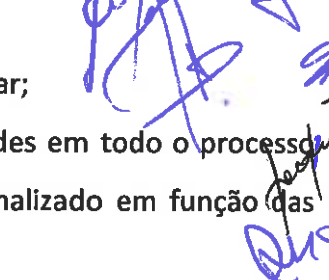
CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Perspetiva-se colocar à disposição da criança um conjunto de atividades significativas, que ajudem a refletir nas suas próprias ações e atitudes, desenvolvendo desta forma motivações e competências necessárias à sua aprendizagem.

Esta resposta social tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida demográfica numa perspetiva da educação para a cidadania;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

- 
- Despertar a curiosidade e o desejo de aprender;
 - Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
 - Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
 - Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
 - Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social manter-se-á a funcionar no ano 2026, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Acompanhamento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Atividades de expressão plástica adequadas à faixa etária, como pinturas com as mãos com os pés e esponjas;
- Disponibiliza ainda atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão motora visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

A resposta social creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2026 a frequência de 54 utentes (capacidade total da resposta social).

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente três educadoras de infância sendo que uma delas acumula a função de Diretora Técnica/Pedagógica responsável pela área infantil, sete auxiliares de ação educativa, afetação de duas trabalhadoras de serviços gerais e um encarregado de manutenção e

contando também com um professor de música e um professor de desporto em contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

Esta resposta social tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
- Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social prevê-se funcionar em 2026, tal como atualmente, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o acompanhamento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;
- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
 - . Atividades sociopedagógicas;
 - . Atividades de formação/ informação;
 - . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelas educadoras que promovam a aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
 - . Aulas de Inglês na instituição;
 - . Aulas de expressão musical na instituição;
 - . Atividades culturais;
 - . Atividades pedagógicas realizadas na Biblioteca Municipal;
 - . Atividades de expressão motora na instituição;
 - . Atividades ao ar livre como os passeios pela cidade e brincadeiras no parque infantil da instituição;
 - . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including a date '2015' and several illegible signatures.

A resposta social jardim-de-infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2026 a frequência de 50 utentes.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social vai contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente apoio de uma Educadora de Infância Diretora Técnica/Pedagógica responsável pela área infantil, duas educadoras de infância, duas ajudantes de ação educativa, afetação de duas trabalhadoras de serviços gerais e um encarregado de equipa de manutenção, esta resposta social conta também com um professor de música, dois professores de Desporto e um professor de inglês em contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

A Cantina Social é uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS). Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

Assegura refeições diárias a idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filho a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. O almoço e/ou jantar, está destinado preferencialmente ao consumo externo e de Segunda a Domingo, preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas. Aproveita-se a rede de distribuição já existente na Instituição na Resposta Social do Serviço de Apoio Domiciliário.

Em regra, o acesso à resposta de Cantina Social, será gratuito, contudo, a Instituição poderá cobrar até 1.00€ por refeição, de acordo com as condições socioeconómicas dos beneficiários.

Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica.

No Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS), está estabelecido um número de refeições protocoladas de 7 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para o ano 2026.

Esta valência em termos de recursos humanos irá contar com a afetação de uma Técnica Superior de Serviço Social, contando ainda com o serviço de apoio domiciliário na entrega das refeições e com o apoio de um Nutricionista, dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento.

2.6 PROGRAMA PESSOAS 2030

Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

A Santa Casa tem atualmente **55 destinatários protocolados**, dos quais **33 correspondem a cabazes sociais e 22 a cartões sociais**, apesar de a Instituição dispor de uma capacidade total para **36 cabazes sociais e 24 cartões sociais**.

À Santa Casa caberá a responsabilidade pela receção, armazenamento, organização e posterior distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como pela gestão e atribuição de cartões sociais, no âmbito das orientações emanadas pela Segurança Social local. Atualmente, são distribuídos cabazes sociais a 36 beneficiários e atribuídos cartões sociais a 24 beneficiários.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. A.', 'Quilom', and 'J. J.' with various marks and numbers.

Perspetiva-se a continuidade desta resposta durante o ano de 2026, contando, em termos de recursos humanos, com o acompanhamento técnico do nutricionista da instituição.

Retiramos assim, de uma forma simplificada a seguinte caracterização das respostas sociais afetas à instituição:

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL	NÚMERO DE UTENTES ATUAIS	PERSPETIVA PARA O ANO 2026
ÁREA SÉNIOR				
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	73	58	73	73
CENTRO DE DIA	15	6	7	7
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	50	39	39	44
ÁREA DA SAÚDE				
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO	16	16	16	16
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO	16	16	16	16
ÁREA INFANTIL				
CRÉCHE	54	34	54	54
JARDIM DE INFÂNCIA	75	51	50	50
ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE				
PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR - CANTINAS SOCIAIS	7	7	7	7
PROGRAMA DE APOIO PESSOAS MAIS CARÊNCIAS - CABAZES SOCIAIS	60	55	60	60

2.7 VALÊNCIAS DE APOIO

COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas respostas sociais, a Misericórdia detém uma cozinha remodelada com equipamento recente, integrada no edifício do ERPI, que confeciona diariamente cerca de 440 almoços/jantares e 360 pequenos-almoços/lanches, valores que mantivemos também para o orçamento para o ano 2026.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas respostas sociais principais de acordo com o valor das refeições confecionadas para cada uma.

Para garantir o adequado funcionamento desta unidade, a equipa de recursos humanos é composta por duas cozinheiras principais, sete ajudantes de cozinha, uma trabalhadora de serviços gerais, e afetação parcial de um nutricionista e apoio de um encarregado de manutenção.

Os custos e receitas inerentes à cozinha são distribuídos mensalmente pelas **respostas sociais** principais, em conformidade com a quantidade de refeições preparadas para cada uma delas

LAVANDARIA

A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se atualmente a tratar cerca de 9747 kg de roupa por mês, valores que considerámos também para o orçamento de 2026. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por uma operadora de lavandaria, uma engomadora, três trabalhadoras de serviços gerais e apoio do encarregado de manutenção.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos, são distribuídos mensalmente de acordo com o peso de roupa lavada por resposta social.

2.8 COLABORADORES E FORMAÇÃO

Para a execução da missão a que a nossa Instituição se propõe, contará com uma equipa de colaboradores assim constituída:

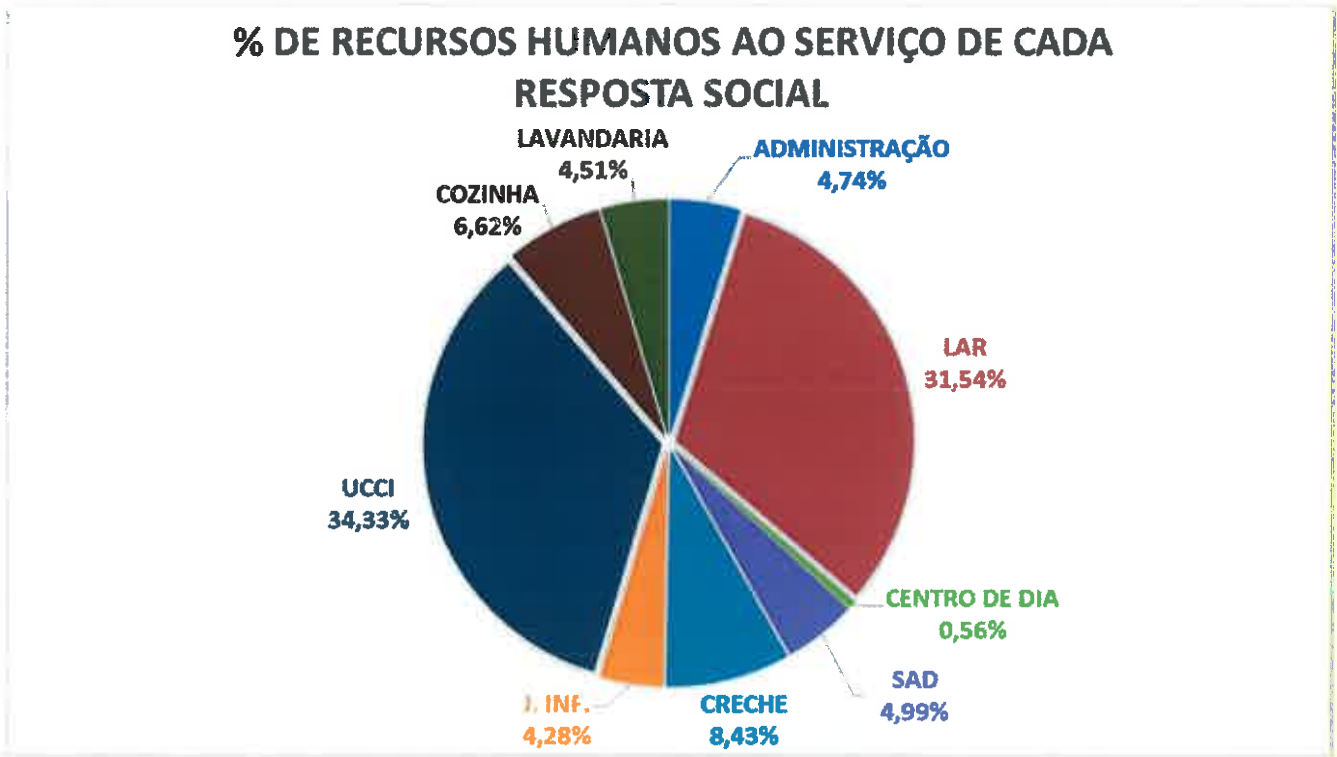
RECURSOS HUMANOS PARA O ANO 2026		
NÚMERO DE COLABORADORES	115	
PERFIL ETÁRIO	ATÉ AOS 25 ANOS	5
	ENTRE OS 26 E OS 45 ANOS	52
	ENTRE OS 46 E OS 65 ANOS	56
	MAIS DE 65 ANOS	2
	IDADE MÉDIA	45
GÉNERO	HOMENS	8
	MULHERES	107
HABILITAÇÕES	ENSINO BÁSICO	53
	ENSINO SECUNDÁRIO	39
	ENSINO SUPERIOR	23
ANTIGUIDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES (anos)	15	
TOTAL ORÇAMENTADO DE GASTOS COM TRABALHADORES	2.176.982,84 €	

Para além destes recursos humanos que integram o quadro de pessoal, contaremos também com a colaboração de 23 profissionais em regime de prestação de serviços como trabalhadores

independentes, sendo que três destes profissionais prestam serviços pelas suas sociedades, que a seguir discriminamos:

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
PROFISSIONAIS	COLABORADORES
ENFERMEIRA/O	16
MÉDICO MEDICINA INTERNA(DIRETOR CLÍNICO)	1
MÉDICA DE CLÍNICA GERAL	1
MÉDICA FISIATRA	1
TERAPEUTA DA FALA	1
FARMACÊUTICA	1
ENGENHEIRO INFORMÁTICO	1
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO	1

Estes colaboradores estarão afetos, tal como mencionámos na descrição dos serviços planificados para o ano 2026, com a seguinte percentagem ao serviço de cada resposta social:



A Mesa Administrativa pretende valorizar a imagem da Instituição e dos seus colaboradores nas mais variadas competências, por isso, dá superior importância à formação profissional destes, considera que é uma das soluções para elevar os níveis de produtividade, de rentabilidade e é importante para

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Lob", "Sous", and "Ardan".

também fazer um refresh dos conhecimentos. Neste sentido, mantém a articulação com entidades e empresas especialistas nesta matéria para que no ano 2026 existam respostas de formação ajustadas às necessidades dos colaboradores, cujos valores previstos nesta área, foram também considerados no orçamento para o ano 2026.

3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados previsionais das valências para 2026. Foi elaborada com respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2025 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2026 uma taxa de inflação estimada em 2,1% (fonte: Proposta de Orçamento de Estado 2026).
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências do Jardim de Infância e da Creche, prevendo-se uma ocupação de 50 crianças no JI e de 54 crianças na Creche, com a particularidade desta última estar já abrangida pelo regime de gratuidade na íntegra (100%).
3. Para as valências de Centro de Dia (7 utentes) e Apoio Domiciliário (44 utentes), os valores estimados para 2026 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro de 2025, sem atualização.
4. No Lar de Idosos com acordo de 58 utentes, mas com uma frequência atual de 73, os valores estimados para 2026 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano, sem atualização. A estimativa da comparticipação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio

Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro), sem atualização em termos de valores unitários.

6. No caso concreto das Unidades de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2025, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.

7. Relativamente à Valência Cozinha, com base nos dados efetivos dos primeiros 9 meses de 2025, não se estima o fornecimento de refeições para o exterior em 2026. Neste sentido, trata-se de um centro de custo auxiliar, com os respetivos encargos imputados na íntegra às demais valências, ou seja, sem contas autónomas para 2026.

8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento de Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2026, idênticos aos verificados em 2025.

9. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão do aumento do salário mínimo nacional para 920 euros e TSU geral de 22,30%. O valor mínimo de ordenado mensal praticado pela Instituição em 2026 será de 940 euros.

10. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2025, sem previsão de atualização para 2026.

11. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo.

12. O investimento previsto, na ordem de 1.752 mil euros, respeita a obras de conservação do edifício da ERPI, de eficiência energética do edifício da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e, principalmente, à sua ampliação (para mais 16 camas), com conclusão estimada para data subsequente a 2026. O impacto das depreciações dos novos investimentos em 2026, considerando as respetivas datas previstas de conclusão (em 2027, quase integralmente), é reduzido.

13. A especialização dos subsídios ao investimento, como rendimentos do exercício, foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido e a comparticipação (integral) dos bens doados.

14. Estimou-se um valor de juros a pagar sem relevância, considerando que já em janeiro de 2026 será realizado o pagamento da última prestação do financiamento originário de 250 mil euros, de longo prazo, em vigor com a Caixa Geral de Depósitos.

Para financiamento do investimento, pode ser necessário recorrer à contratação de um empréstimo bancário de 200.000 euros, também de Longo Prazo (180 meses), não se estimando um gasto financeiro para 2026 dadas as incertezas inerentes à contratação.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2026 rondarão os 1 752 milhares euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO	AMORTIZAÇÃO 2026
OBRAS DE CONSERVAÇÃO EDIFÍCIO DA ERPI			
LIMPEZA E TRATAMENTO DE TELHADO	10 000,00 €	ABRIL DE 2026	375,00 €
PINTURAS INTERIORES	10 000,00 €	SETEMBRO DE 2026	166,67 €
OBRAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:			
ISOLAMENTO PARTE SUPERIOR DO EDIFÍCIO	5 000,00 €	SETEMBRO DE 2026	83,33 €
SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA COBERTURA	77 000,00 €	SETEMBRO DE 2026	1 283,33 €
SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS E JANELAS	130 000,00 €	SETEMBRO DE 2026	2 166,67 €
REMODELAÇÃO DE DUCHES WC DA LONGA DURAÇÃO	20 000,00 €	JANEIRO DE 2026	2 166,67 €
OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO RÉS-DO-CHÃO DO EDIFÍCIO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO, AUMENTANDO A SUA CAPACIDADE PARA MAIS 16 CAMAS:			
PROJETOS, FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE OBRA	1 500 000,00 €	2027	S/IMPACTO
TOTAL	1 752 000,00 €		

Para ampliação da UCC pode contratar-se um empréstimo bancário de 200.000 euros a Longo Prazo (180 meses). Os restantes investimentos serão concretizados com recurso a fundos próprios da Instituição.

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados, em 2026, em termos globais e em cada uma das valências:

Rendimentos e Gastos	Total geral
Vendas e serviços prestados	3 364 428,26
Subsídios, doações e legados à exploração	61 390,47
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-92 450,09
Fornecimentos e serviços externos	-933 406,54
Gastos com o pessoal	-2 176 982,84
Outros rendimentos e ganhos	78 083,53
Outros gastos e perdas	-12 918,37
EBITDA	288 144,42
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-118 729,94
Resultado operacional	169 414,49
Juros e rendimentos similares obtidos	5 042,82
Juros e gastos similares suportados	-179,16
Resultados antes de impostos	174 278,15
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	174 278,15

Rendimentos	
Vendas e serviços prestados	3 364 428,26
Subsídios, doações e legados à exploração	61 390,47
Outros rendimentos e ganhos	78 083,53
Juros e rendimentos similares obtidos	5 042,82
	3 508 945,08
Gastos	
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-92 450,09
Fornecimentos e serviços externos	-933 406,54
Gastos com o pessoal	-2 176 982,84
Outros gastos e perdas	-12 918,37
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-118 729,94
Juros e gastos similares suportados	-179,16
	-3 334 666,93
Resultado líquido do período	174 278,15

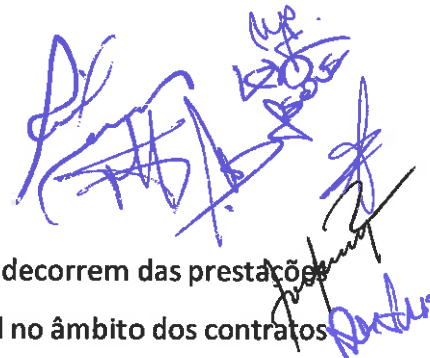
O total de rendimentos e gastos previstos para o exercício de 2026 cifram-se em 3.509 mil euros e 3.335 mil euros, respetivamente.

Resultados por valência

	900101	900102	900103	900104	900105
Rendimentos e Gastos (por valência)	Administração	Lar de Idosos	Centro de Dia	Apoio	Creche
Vendas e serviços prestados	1 740,00	1 355 724,24	35 726,04	304 557,12	334 303,21
Subsídios, doações e legados à exploração	11 882,15	12 199,94	0,00	0,00	11 843,77
Custos merc. vendas e mat. consumidas	0,00	-42 017,68	0,00	0,00	-15,58
Fornecimentos e serviços externos	-87 857,19	-342 438,88	-6 427,47	-58 388,95	-41 516,30
Gastos com o pessoal	-94 754,42	-944 174,34	-17 447,12	-142 171,75	-226 215,37
Outros rendimentos e ganhos	21 302,40	42 767,46	623,41	37,55	66,90
Outros gastos e perdas	-10 509,12	-24,28	-5,35	0,01	0,01
EBITDA	-158 196,19	82 036,46	12 469,51	104 033,98	78 466,64
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-19 793,55	-43 715,78	-700,89	-4 146,86	-3 663,58
Resultado operacional	-177 989,74	38 320,69	11 768,62	99 887,12	74 803,07
Juros e rendimentos similares obtidos	5 042,82	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-20,03	-159,13	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	-172 966,95	38 161,56	11 768,62	99 887,12	74 803,07
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-172 966,95	38 161,56	11 768,62	99 887,12	74 803,07

	900106	900108	90011001	90011002
Rendimentos e Gastos (por valência)	Jardim Infância	Cantina Social	UCC - Média	UCC - Longa
Vendas e serviços prestados	206 538,00	7 074,00	609 070,45	509 695,21
Subsídios, doações e legados à exploração	25 464,60	0,00	0,00	0,00
Custos merc. vendas e mat. consumidas	-13,23	0,00	-26 671,81	-23 731,78
Fornecimentos e serviços externos	-42 176,74	-7 552,49	-182 679,94	-164 368,59
Gastos com o pessoal	-127 540,81	0,00	-332 501,11	-292 177,93
Outros rendimentos e ganhos	1 455,43	1,89	5 913,79	5 914,70
Outros gastos e perdas	-40,42	0,00	-1 127,87	-1 211,36
EBITDA	63 686,83	-476,59	72 003,51	34 120,26
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-2 960,51	0,00	-19 615,39	-24 133,38
Resultado operacional	60 726,33	-476,59	52 388,11	9 986,88
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	60 726,33	-476,59	52 388,11	9 986,88
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	60 726,33	-476,59	52 388,11	9 986,88

5.1 RESULTADOS GLOBAIS



1. Num total de rendimentos previstos de 3.509 mil euros, cerca de 96% decorrem das prestações de serviços, que incluem as participações e subsídios da Segurança Social no âmbito dos contratos típicos. Os subsídios inerentes aos contratos atípicos da Segurança Social e os outros rendimentos atingem pesos pouco relevantes, respetivamente 1,75% e 2,25%.
2. Quanto aos gastos, para um total de 3.335 mil euros, sensivelmente, 65% referem-se a gastos com o pessoal, 28% a fornecimentos e serviços, apenas 3% a consumos e cerca de 0,5% a outros gastos. Os gastos remanescentes respeitam a depreciações (3,5%). O peso dos gastos com o pessoal aumenta em detrimento dos gastos com FSE's, principalmente decorrente do aumento previsível da Remuneração Mínima Mensal Garantida para 920 euros (cujo impacto nos gastos anuais será de 73,5 mil euros, aproximadamente).
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, aproximar-se-á de 288 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 119 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos dos anos recentes, decorrendo deste efeito um resultado operacional positivo de 169 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido também positivo aproximado de 174 mil euros e um *cash-flow* previsível de 293 mil euros para a Instituição em 2026, o que representa uma evolução favorável relativamente aos anos recentes.

5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS (SEM IMPUTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO)

1. Sem o efeito das depreciações, apenas a Administração e a Cantina Social apresentam resultados negativos. Após o efeito das depreciações, mantêm-se as únicas com valor negativo no seu desempenho operacional. Para as demais valências prevê-se um desempenho positivo para 2026.
2. Mantemos a referência ao facto de, apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da

Entidade. Assim, são-lhe imputados todos os fornecimentos e serviços externos de natureza geral e os gastos com o pessoal afeto à área administrativa e, por isso, não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam essencialmente a donativos, rendas e ganhos de natureza financeira.

6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2026 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, estimando-se estes em cerca 1.752 milhares de euros, a seguir discriminados:

- Obras de conservação do edifício da ERPI, nomeadamente pinturas exteriores e a limpeza e tratamento do telhado, no valor total de 20.000 euros.
- Remodelação dos duches WC da unidade de cuidados continuados integrados de longa duração, no valor total de 20.000 euros.
- Obras de eficiência energética da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da parte superior do edifício, substituição integral da cobertura e substituição de portas e janelas, no valor total de 212 mil euros, cuja concretização se prevê para setembro de 2026.
- Início da obra de ampliação da unidade de cuidados continuados integrados de média duração, com aumento da capacidade (16 camas adicionais), a propor nos acordos de cooperação com a Segurança Social, com um investimento previsto de 1.500 mil euros, a finalizar apenas em 2027.

7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos, no que concerne à remodelação e à ampliação da Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração, a Instituição prevê a possibilidade de

contratação de um empréstimo bancário de 200 mil euros a longo prazo (180 meses), cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição.

A Instituição acabará de amortizar a parte de capital do financiamento que recorreu para a remodelação e ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, estimando-se um encargo total com juros em 2026, no montante de 31,38€.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos hoje, em cumprimento dos imperativos legais e estatutários, a peça constituída pelo Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026 que irá para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos e será publicado no nosso site (www.scmscdao.pt).

O plano de atividades e orçamento apresentados, respeitam o princípio da prudência, aplicada às diferentes rubricas que compõem as demonstrações de resultados previsionais levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconómicos em 2026.

Ao longo deste documento, procurámos delinear metas claras, exequíveis e mensuráveis, sempre com um olhar atento às oportunidades e desafios que possam surgir. A natureza dinâmica do setor social e as possíveis alterações impostas por variáveis externas, sobre as quais a Instituição não possui qualquer poder de intervenção, obrigam-nos a adotar uma postura de resiliência e flexibilidade, o que se traduz, num plano que não é estanque, mas que se representa como uma plataforma viva e dinâmica, que se adapta ao contexto e continua a guiar a instituição, mesmo perante as incertezas.


A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão tudo fará para continuar a trabalhar inspirada nas 14 obras de misericórdia, somos ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se nos apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização, juntos, acreditamos que podemos e estamos preparados para construir um 2026, que reflita a essência da nossa missão: inspirar ação e transformação em cada passo.

Termino deixando uma palavra de verdadeiro reconhecimento e gratidão a todos os homens e mulheres que fazem parte da equipa Misericórdia de Santa Comba Dão e que foram inextinguíveis: conto convosco. Somos pessoas a cuidar de pessoas. Que Deus nos ilumine e proteja na nossa ação.

Santa Comba Dão, 17 de Novembro de 2025

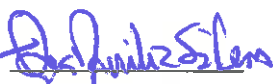
A Mesa Administrativa

Provedor



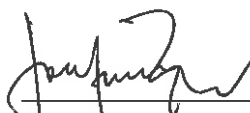
Rui Santos

Vice-Provedora



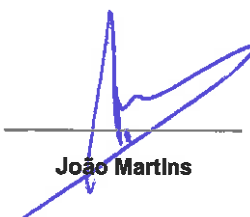
Ana Marília Pega

Secretário



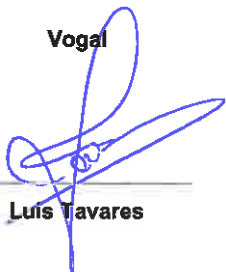
José Luís Figueiredo

Tesoureiro



João Martins

Vogal



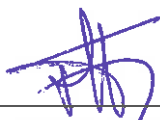
Luís Tavares

Vogal



Maria Clara Morgado

Vogal



Fernando Magueta

Vogal



Joaquim Sousa

Vogal



Lúcia Santos

Anexo I

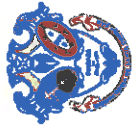
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES SÉNIORES

PARA O ANO 2026

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Silva', 'J. Silva', and 'J. Silva'.



Plano de Animação Sociocultural

VALÊNCIA ERPI

1. Atividades Desportivas e de Estimulação Motora

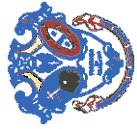
- **Ginástica sénior** (uma vez por semana): exercícios de alongamento, mobilidade articular e equilíbrio.
- **Caminhadas no jardim/ exterior** (sempre que o clima permitir).
- **Jogos com bolas, arcos e fitas**: atividades lúdicas de coordenação motora.
- **Sessões de dança adaptada**: música ligeira, movimentos simples e em grupo.
- **Sessões de Yoga e relaxamento** para promoção de serenidade e equilíbrio corporal.

2. Atividades Lúdicas e de Socialização

- **Jogos de mesa e cartas** (dominó, damas, sueca, bingo e outros
- **Sessões de música**: canções tradicionais portuguesas (2 vezes por semana)
- **Sessões de cinema** com filmes antigos e populares.
- **Sessões de convívio** semanal para partilha de histórias de vida.
- **Ateliés de humor e memória** (charadas, adivinhas, trava-línguas).

3. Trabalhos Manuais e Expressão Criativa

- **Artesanato**: bordado, tricô, croché, costura, cestaria.
- **Pintura e desenho**: exploração de técnicas simples (aquarela, colagem).
- **Oficina de culinária tradicional**: bolos, broas, biscoitos, compotas...
- **Jardinagem**: plantar flores, hortícolas em pequenos canteiros.
- **Construção de peças decorativas** (para a ERPI e para dias festivos).



4. Comemoração de Dias Festivos e Culturais

5. Ligação Intergeneracional (com a Primeira Infância/Creche)

- Sessões de leitura de contos: idosos contam histórias às crianças.
 - Troca de cartas ou desenhos entre gerações.
 - Jogos e atividades partilhadas: pintura em conjunto, música, pequenas peças teatrais.
 - Datas festivas conjuntas: Natal, Dia da Criança, Páscoa.
 - Projeto "Avós adotivos": crianças associadas a residentes para partilha de experiências.
-

6. Atividades Religiosas/Espirituais

- Celebração da missa ou momentos de oração (em parceria com paróquia local).
 - Recitação do Terço para os interessados.
 - Celebrações específicas (Domingo de Ramos, Nossa Senhora de Fátima, etc.).
-

7. Outras Atividades Complementares

- Sessões de estimulação cognitiva: jogos de memória, exercícios de associação, reminiscência.
- Terapia musical e sensorial: ouvir sons da natureza, instrumentos suaves.
- Visitas culturais: museus, teatros, feiras locais (quando possível).
- Intervenções com voluntários: leitura, música ao vivo, convívio.
- Sessões de bem-estar: massagens relaxantes, aromaterapia, cuidados de imagem (cabeleireiro/estética).
- Ida a praias, a romarias, a Fátima, à Feira de S. Mateus...



8. Organização Geral (este é um plano dinâmico, poderá sofrer ajustes mas haverá sempre

- Calendário semanal fixo, mas com espaço para atividades surpresa.
- Atividades em grupo como eixo central, mas sempre prevendo momentos individuais.
- Articulação com famílias, convidando-as a participar em datas especiais.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Anexo II

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO 2026

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Sara', 'Luis', 'Helder', and 'António'.



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão
Cronograma anual de atividades



[Handwritten signatures in blue ink]

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2026

Introdução



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades

O presente Plano Anual de Atividades é uma ferramenta de orientação que estrutura e dinamiza as ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano na resposta social da Unidade. Este plano tem como principal objetivo promover o bem-estar físico, cognitivo, emocional e social dos utentes, através de uma programação diversificada, significativa e adaptada às suas realidades.

A animação sociocultural é entendida como um estímulo permanente à vida mental, física e afetiva do utente, valorizando as suas competências, saberes, culturas e experiências de vida. Para isso, é fundamental conhecer cada pessoa, respeitando as suas características pessoais, capacidades, dificuldades e preferências.

As atividades propostas terão em consideração as datas comemorativas, tradições culturais, festividades, promovendo ações de carácter lúdico, recreativo, expressivo, formativo e intergeracional, que favoreçam a participação ativa, o convívio, o sentimento de pertença e o envelhecimento ativo.

Numa primeira fase, as atividades estarão centradas na adaptação ao espaço e no envolvimento dos utentes. Posteriormente, serão implementadas Oficinas de Atividades Socioculturais, Projetos Intergeracionais e Passeios, entre outras iniciativas ajustadas às dinâmicas do grupo.

Reconhecendo que fatores internos ou externos podem influenciar a execução normal das atividades, este plano é assumido como uma ferramenta dinâmica e flexível, permitindo reajustes sempre que se revelem necessários, em função dos acontecimentos não programados ou de novas oportunidades que surjam ao longo do ano.



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



Mês	Tema/Dia Comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição Atividades	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
2 janeiro	Desejos Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"> * Promover a autoestima e incentivar o otimismo e a esperança através da reflexão sobre o futuro; * Favorecer o convívio e o reforço dos laços sociais entre os utentes; * Desenvolver a capacidade de raciocínio e organização das ideias; * Estimular a coordenação motora; * Incentivar a participação ativa e o movimento corporal em grupo. 	Jogo físico-lúdico com registo de desejos/objetivos para o novo ano (os balões com os desenhos serão colocados no mural dos sonhos).	Utentes	UCCI	PC Colunas Balão Balões de texto Canetas Patafix	Animadora
5 janeiro	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> * Estimular as competências técnico-manuais e a criatividade; * Promover o convívio e interação entre os utentes, fomentando a partilha de memórias afetivas e histórias; * Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural. 	Ateliê temático: Construção de Coroas. Lanche Temático acompanhado de cantigas tradicionais.	Utentes	UCCI	Materiais desgaste Furador formas Cola Bolo Rei Sumos Instrumentos musicais	Animadora
13 janeiro	Decorações Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> * Instigar a criatividade através da expressão plástica; * Amenizar o estado anímico; * Proporcionar momentos prazerosos e lúdicos. 	Ateliê manualidades: "Chapéus com tinta" "Gravatas coloridas" "Grinaldas Carnavalescas" "Rosetas de Carnaval" "Adereços divertidos"	Utentes	UCCI	Copos papel Cartolinas Evas Elástico Cola Furador formas Paus	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



					espetada	
26 janeiro	Dia Mundial educação ambiental	<ul style="list-style-type: none">* Potenciar a autoestima e o sentimento de mais valia;* Estimular o prazer pela criação e pelo reaproveitamento;* Reduzir a ansiedade e promover o relaxamento e o bem-estar;* Estimular o senso de responsabilidade ambiental e o valor da sustentabilidade.	Ateliê manualidades: Construção de centros de mesa para o refeitório dos utentes com materiais reciclados (aplicação dos balões com os desejos de ano novo).	Utentes	UCCI	Rolos papel Fracos vidro CD'S riscados Restos evas Cordel Cola Animadora
5 fevereiro	Dia Mundial da Nutella	<ul style="list-style-type: none">* Estimular a motricidade fina;* Exercitar as AIVD (atividades instrumentais da vida diária);* Instigar a interação social, o trabalho em grupo e a cooperação;* Promover o sentimento de pertença e envolvimento num momento coletivo;* Valorizar as memórias partilhadas e o convívio à volta da comida.	Ateliê culinária: confeção croissants folhados com nutella	Utentes	UCCI	Ingredientes e utensílios culinária Animadora
14 fevereiro	Dia dos Afetos	<ul style="list-style-type: none">* Estimular as AIVD (atividades instrumentais da vida diária);* Reforçar as competências óculo-manuais;* Instigar o raciocínio lógico;* Resgatar memórias afetivas e culturais associadas à cozinha e à partilha;* Proporcionar momentos prazerosos e de bem-estar emocional.	Ateliê culinária: confeção bolachas em forma de coração	Utentes	UCCI	Ingredientes e utensílios culinária Formas coração Animadora
17 fevereiro	Carnaval	<ul style="list-style-type: none">* Vivenciar o espírito Carnavalesco;* Amenizar o estado anímico;* Incentivar a interação intergeracional, promovendo o respeito e a empatia entre diferentes idades;* Reforçar o espírito de grupo, o convívio e a colaboração;* Criar oportunidades para o partilhar de	"Folia sem idade" (Desfile intergeracional)	Utentes	UCCI	Chapéus/gravatas vatas construídos nos ateliês de manualidade s PC Animadora

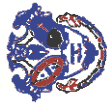


Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



	experiências e memórias.				Colunas		
23 fevereiro	Saquinhos de Afeto	<ul style="list-style-type: none">* Estimular a memória de procedimentos e o raciocínio sequencial;* Exercitar a motricidade fina;* Valorizar os utentes como agentes ativos na celebração de uma data significativa.	Saquinhos de Afeto - uma homenagem às nossas mulheres! (confeção de mistura de sais para esalda pés, um miminho para oferecer às utentes e colaboradoras da unidade)	Utentes	UCCI	Sal himalaiaias Ervas Óleo essencial Saquinhos Fita Cartão com mensagem	Animadora
9 março	Dia Internacional Mulher	<ul style="list-style-type: none">* Proporcionar momentos de relaxamento e cuidado pessoal;* Promover a autoestima e a interação social e reduzindo a sensação de solidão;* Valorizar o papel da figura feminina na sociedade;* Estimular os sentidos, criando uma experiência sensorial agradável.	Dia de Spa (Manicure e cuidados com a pele)	Utentes	UCCI	Difusor Óleo essencial Materiais cosmética Playlist músicas relaxantes	Animadora
10 março	Decorações Páscoa	<ul style="list-style-type: none">* Estimular a expressão artística e a criatividade;* Preservar a motricidade fina;* Evocar memórias relacionadas com as tradições pascais.	Construção centros de mesa para o refeitório dos utentes com elementos Pascais: flores, ovos e coelhos; Confeção saquinho original para oferta de amêndoas (utentes e colaboradores).	Utentes	UCCI	Materiais desgaste Fracos reciclados Furador formas Tule Anéis metálicos Fita cetim Amêndoas	Animadora
20 março	Dia Internacional Felicidade	<ul style="list-style-type: none">* Estimular a memória e o raciocínio, ajudando a manter a mente ativa;* Melhorar a saúde mental e emocional;* Promover a interação entre os utentes, criando laços e diminuindo a sensação de	Tertúlia de memórias felizes.	Utentes	UCCI		Animadora

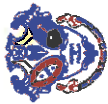


Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



20 março	Equinócio da Primavera	<p>solidão;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Permitir a conexão com a natureza; * Celebrar/assinalar a chegada da Primavera; * Estimular a criatividade e as aptidões perceptivas. 	<p>Lince Primavera (atividade cognitiva realizada ao ar livre).</p> <p>Confeção quadros primaverais.</p> <p>"A força das flores"</p> <p>Decoração da árvore das temáticas com flores e borboletas.</p>	Utentes	UCCI	<p>Tabuleiros Lince</p> <p>Canetas acetato</p> <p>Telas recicladas</p> <p>Cartolina</p>	Animadora
26 março	Bênção dos Ramos: Preparação e Significado	<ul style="list-style-type: none"> * Promover a participação ativa dos utentes numa tradição cultural e religiosa; * Proporcionar um momento de convívio e partilha entre os utentes; * Estimular a memória (recordar tradições, rezas, significados dos Ramos); * Exercitar a motricidade fina. 	<p>Confeção de raminhos para a missa de ramos</p>	Utentes	UCCI	<p>Ramos: oliveira, alecrim e louro</p> <p>Cordel</p> <p>Tesouras</p>	Animadora
1 abril	Dia das Mentiras	<ul style="list-style-type: none"> * Proporcionar momentos de alegria, que permitam a redução do stress e a melhoria do humor; * Permitir que os utentes expressem as suas emoções, sentimentos e lembranças, o que pode ser terapêutico. 	<p>Desafios em Cubo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras inocentes (trocar/esconder objetos de uso quotidiano). - partilhar histórias engraçadas sobre partidas inofensivas. 	Utentes	UCCI	<p>Cubo</p> <p>Cartões com questões</p>	Animadora
2 abril	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> * Estreitar laços entre utentes e colaboradores; * Promover a atenção, raciocínio e linguagem; * Incentivar a partilha de tradições e vivências pessoais; * Favorecer a interação e o convívio em grupo. 	<p>Entrega dos miminhos pascais elaborados nos ateliês de manualidades aos utentes/colaboradores</p> <p>Quiz da Páscoa</p>	Utentes	UCCI	<p>Tabuleiros Lince</p> <p>Canetas acetato</p>	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



7 abril	Dia do animador	<ul style="list-style-type: none">* Estimular a coordenação, mobilidade e reflexos;* Promover alegria, humor e partilha;* Valorizar o papel do animador como promotor de bem-estar e integração.	"O Balão da Alegria" (Jogo físico-cognitivo com balões portadores de divertidos desafios).	Utentes	UCCI	Balões PC Colunas Papéis com desafios	Animadora		
8 abril	Dia Mundial da saúde	<ul style="list-style-type: none">* Promover a atividade física, ajudando a melhorar a força, flexibilidade e o equilíbrio;* Melhorar o humor e reduzir o stress;* Fomentar as interações sociais entre os utentes, contribuindo para um ambiente de camaradagem e apoio.	Meditação Guiada Ginástica na Cadeira Jogos de movimento: "Passa Bola ao Desafio" "Paraquedas" "Desafios em Balão"	Utentes	UCCI	Bolas/Balão Lençol Pc Colunas Cartões atividade	Animadora		
14 abril	Dia do Beijo	<ul style="list-style-type: none">* Promover a sensação de conexão com amigos e familiares;* Aumentar a autoestima do utente, fazendo-o sentir-se valorizado;* Capturar e preservar momentos especiais, contribuindo para memórias positivas.	Gravar um vídeo com o utente a enviar um beijo, uma mensagem carinhosa para alguém especial (um familiar, um amigo).	Utentes	UCCI	Telemóvel PC	Animadora		
24 abril	25 de abril	<ul style="list-style-type: none">* Estimular a motricidade fina e coordenação óculo-manual;* Incentivar a criatividade e expressão artística;* Promover a memória afetiva e cultural, ligando a atividade à história do 25 de Abril;* Fomentar a socialização e participação em grupo.	Decorar a árvore das temáticas com cravos (construídos nos ateliês de manualidades) Quiz "A Revolução dos Cravos"	Utentes	UCCI	Papel higiénico Paus espetada Tinta vinílica vermelha e verde Cola quente Cartões quiz	Animadora		
29 abril	Dia Mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none">* Melhorar a mobilidade;* Estimular a coordenação motora;* Promover o bem-estar mental e emocional;* Instigar a socialização entre o grupo.	Dança na Cadeira - "Festa é festa" do grupo Sons da Terra - Dança Circular Jan en Piet	Utentes	UCCI	PC Coluna Playlist músicas	Animadora		
30 abril	Dia do Trabalhador	<ul style="list-style-type: none">* Valorizar a história laboral e promover	Lince Profissões Antigas	Utentes	UCCI	Fotografias	Animadora		



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



		<p>partilha de experiências da vida profissional; * Reconhecer a importância das diferentes profissões; * Estimular as competências cognitivas.</p>	<p>Diálogo grupal sobre profissões antigas, com exposição de fotografias e/ou objetos de trabalho.</p>			<p>Tabuleiros lince Canetas acetato</p>	
13 maio	Aparições de Fátima	<p>* Preservar a identidade cultural; * Estimular a memória e o raciocínio; * Promover momentos prazerosos e de bem-estar; * Assinalar e celebrar as aparições de Fátima.</p>	<p>Sessão cinema (visualização da série "A Guardiã do Segredo") Quiz "Milagre de Fátima"</p>	Utentes	UCCI	<p>Projektor Tela PC Colunas Máquina pipocas Milho</p>	Animadora
18 maio	Dia Mundial da Pastelaria	<p>* Estimular as AIVD (atividades instrumentais da vida diária); * Permitir a conexão com texturas, cheiros e sabores, potenciando a sensação de bem-estar.</p>	<p>Ateliê de culinária: Confecção queques de chocolate</p>	Utentes	UCCI	<p>Ingredientes Utensílios cozinha</p>	Animadora
19 maio	Decorações Santos Populares	<p>* Estimular a criatividade e as habilidades viso-motoras através das atividades manuais; * Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural; * Proporcionar um momento prazeroso e de bem-estar no contato com a natureza.</p>	<p>Construção Centros de Mesa Refeitório Utentes alusivo aos Santos Populares; Ateliê manualidades: Manjericos, sardinhas, bandeirolas coloridas e balões de papel.</p>	Utentes	UCCI	<p>Materiais de desgaste Evas Furador formas</p>	Animadora
1 junho	Dia da Criança	<p>* Promover o encontro e convívio intergeracional entre crianças e utentes; * Estimular a criatividade e a motricidade fina através da construção de fantoches; * Trabalhar a imaginação, expressão oral e emocional, recriando uma história tradicional portuguesa; * Reforçar o espírito de cooperação, humor e</p>	<p>Atividade intergeracional - Oficina manualidades: construção do fantoche herói; - Conto encenado "João Rato e o seu dia de sorte!"; - "A criança que há em</p>	Utentes	UCCI	<p>Meias Eva Materiais desgaste</p>	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



18 junho	Dia Internacional do Piquenique	<p>partilha afetiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Promover a socialização e o sentido de pertença; * Fortalecer laços afetivos entre utentes e profissionais; * Estimular o humor positivo e a autoestima, associando o lazer a uma experiência prazerosa e significativa; * Proporcionar sentimentos de liberdade e autonomia, ao sair do contexto institucional e vivenciar o ar livre. 	<p>mim!": partilha em grupo: "O que eu gostava de fazer quando era pequeno(a)?"</p> <p>Almoço convívio na Praia Fluvial da Senhora da Ribeira</p>	Utentes	Praia Fluvial Sr ^a Ribeira	Autocarro Comida Bebida Utensílios Mesas Kit primeiros socorros Jogos (paraquedas / vamos relembrar)	Animadora Auxiliares Motorista
22 junho	Solstício de Verão	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o bem-estar e prazer sensorial, reforçando experiências positivas; * Favorecer a socialização e conversas informais durante a partilha dos gelados; * Estimular paladar, olfato, tato e visão: cores, sabores, texturas e temperaturas diferentes; * Proporcionar uma experiência refrescante, adequada para o verão e para o conforto térmico. 	<p>"Doce Verão" Degustação de gelados no jardim exterior da unidade;</p> <p>Quiz "Seja bem-vindo Verão" (alertar para os cuidados a ter com o calor).</p>	Utentes	Jardim exterior unidade	Gelados Guardanapos Cartões atividade	Animadora
24 junho	São João	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o espírito festivo e união; * Proporcionar um momento prazeroso e de bem-estar no contato com a natureza; * Recordar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio sociocultural. 	<p>Convívio dos Populares (arraial ao ar livre)</p>	Utentes	Jardim UCCI	Caldo Verde Sardinha assada Pão Sumos Utensílios (pratos, copos, guardanapos)	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades

7 julho	Dia Mundial do chocolate	<ul style="list-style-type: none"> * Proporcionar, através da culinária, um momento lúdico, social e sensorial; * Estimular motricidade fina; * Promover a socialização e interação, ao partilhar tarefas e experiências. * Estimular as AIVD (atividades instrumentais da vida diária); * Permitir a conexão com texturas, cheiros e sabores, potenciando a sensação de bem-estar. 	Ateliê de culinária: confecção de salame	Utentes	UCCI	Ingredientes Utensílios cozinha	Animadora
10 julho	Dia Mundial da Pizza	<ul style="list-style-type: none"> * Estimular as AIVD (atividades instrumentais da vida diária); * Permitir a conexão com texturas, cheiros e sabores, potenciando a sensação de bem-estar. 	Ateliê de culinária: confecção de pizzas	Utentes	UCCI	Ingredientes Utensílios de cozinha	Animadora
25 agosto	Dia do Artista	<ul style="list-style-type: none"> * Preservar a identidade cultural; * Estimular a memória e o raciocínio; * Promover momentos de bem-estar. 	Sessão Cinema "Marco Paulo - a história da minha vida"	Utentes	UCCI	Projektor / Tela Pc / Colunas Pipocas	Animadora
Data a definir	Feira e Tradição	<ul style="list-style-type: none"> * Estimular a memória e o reconhecimento de tradições e vivências culturais; * Promover o convívio, a socialização e o sentimento de pertença ao grupo; * Favorecer o bem-estar, a alegria e o prazer associados a momentos de lazer fora do espaço institucional. 	Visita à feira de São Mateus	Utentes	Feira S. Mateus (Viseu)	Autocarro Águas Chapéus c/ identificação Kit primeiros socorros Verba para degustação de faturas	Animadora Auxiliares Motorista
22 setembro	Dia Internacional da Paz	<ul style="list-style-type: none"> * Estimular as competências viso-motoras; * Instigar a motricidade fina; * Reduzir o stress; * Aumentar a autoconsciência; * Promover o bem-estar; * Estimular memórias positivas (recordar é 	Ateliê manualidades: Origamis da Paz com mensagens de paz e união "Uva Passa - sentidos à Vida"	Utentes	UCCI	Folhas A4 Fio coco Uvas Passa Pc Colunas	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades

		viver).	(exercício de Mindfulness)				
23 setembro	Equinócio de Outono	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o contato com várias técnicas de expressão plástica; * Estimular a criatividade e as aptidões perceptivas; * Assinalar e celebrar a chegada do outono. 	<p>Construção mini espantalhos para os centros de mesa refeitório utentes</p> <p>Ateliê manualidades: - Espantalho (carpelas) - Castanhas em lâ - Abóboras (técnica papel machê) - Cacho uvas (construção com rolhas)</p> <p>Lince Outono</p>	Utentes	UCCI	Carpelas Roupas usadas Serapilheira Cartão Jornal Lã castanha Tinta vinílica Cola madeira Tabuleiros lince Canetas acetato	Animadora
Data a definir	Entre Espigas e cantigas	<ul style="list-style-type: none"> * Promover a valorização da tradição de forma ativa e interventiva; Promover o trabalho em equipa. 	Descamisada	Utentes	UCCI	Espigas milho Recipientes	Animadora
25 setembro	Dia Mundial do Sonho	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar a reflexão pessoal; * Promover diálogo e partilha de experiências entre utentes; * Reforçar autoestima, esperança e motivação pessoal. 	<p>Leitura orientada do conto "A menina e a estrela";</p> <p>Diálogo/reflexão sobre as mensagens retiradas do conto;</p> <p>Mural do Sonho (Cada utente preencherá, no mural, um balão de texto com um sonho seu).</p>	Utentes	UCCI	Folhas A4 cores diversas Molde balão de texto Caneta Tesoura Patafix	Animadora
1 outubro	Dia Mundial da Música / Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> * Reduzir o stress; * Promover o bem-estar; * Relembrar as grandes vozes di séc. XX; * Instigar as competências de discriminação auditiva; 	<p>Dinâmica cognitivo-sensorial</p> <p>- "Uva Passa - sentidos à vida (ex. mindfulness)";</p> <p>- Lince Artistas</p>	Utentes	UCCI	Uvas passa PC Colunas Difusor Óleo lavanda	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



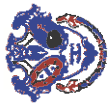
			Portugueses.			Tabuleiro lince Canetas acetato	
5 outubro	Dia do Animal	<ul style="list-style-type: none">* Proporcionar momentos prazerosos de partilha de memórias e saberes;* Promover o bem-estar emocional e afetivo através do contacto com animais;* Estimular a socialização, empatia e expressão emocional;* Sensibilizar para o respeito e cuidado pelos animais.	<p>“Encontro com patas e bigodes” – atividade dinamizada em parceria com uma associação local de proteção animal (promover o contacto direto e seguro entre os utentes e o animal, possibilitando momentos de carinho, interação e conversa sobre experiências com animais de estimação).</p>	Utentes	UCCI	Tapete Desinfetante Taça água Snack animal	Animadora
16 outubro	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none">* Reforçar hábitos alimentares saudáveis;* Estimular as AVD (atividades instrumentais da vida diária);* Instigar as competências cognitivas e o trabalho em equipa.	<p>Ateliê culinária “Salada de fruta”</p>	Utentes	UCCI	Frutas Taças Utensílios de cozinha	Animadora
30 outubro	Dia das Bruxas	<ul style="list-style-type: none">* Fomentar as habilidades óculo-manuais;* Assinalar/comemorar o dia das bruxas;* Estreitar laços entre as gerações;* Proporcionar um momento prazeroso e de bem-estar.	<p>Ateliê manualidades: - Figuras assustadoras; - Fantasmas (técnica machê); - “Doce esqueleto” (porta-chupa forma esqueleto, para oferecer às crianças da valência jardim de infância da misericórdia, no âmbito do seu desfile de Halloween).</p>	Utentes	UCCI	Recipientes reciclados Gaze Cola madeira Evas Materiais desgaste	Animadora



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades

			Desfile assustador: encontro intergeracional					
2 novembro	Decorações natalícias	<ul style="list-style-type: none"> * Promover o espírito natalício; * Instigar a memória e recordações ligadas às tradições natalícias; * Estimular a coordenação óculo-manual e a motricidade fina; * Sensibilizar para conceitos como: partilha, solidariedade, colaboração. 	<p>Ateliê manualidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção centros de mesa alusivos ao natal (refeitório utentes) - Coroas natalícias - Enfeites árvore sala utentes - Porta-bombom natalício (miminho para oferecer aos utentes/colaboradores da UCCI) 	Utentes	UCCI	Cartão Rolhas Recipientes reciclados Materiais de desgaste	Animadora	
5 novembro	Mundial do cinema	<ul style="list-style-type: none"> * Preservar a identidade cultural; * Estimular a memória e o raciocínio; * Promover momentos de bem-estar; 	Sessão cinema com filme clássico português e debate.	Utentes	UCCI	Projeto / Tela PC / Colunas Máq. Pipocas Milho Taças	Animadora	
11 novembro	São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> * Incentivar recordações associadas a tradições culinárias; * Preservar a motricidade fina e a coordenação olho-mão através do corte e manuseio de utensílios; * Relembrar tradições e costumes ligados ao Dia de São Martinho. 	Ateliê culinária: Corte das castanhas e confecção sumo laranja natural.	Utentes	UCCI	Castanhas Laranjas Espremedore s Utensílios cozinha	Animadora	
1 dezembro	Início do advento	<ul style="list-style-type: none"> * Instigar a memória e as recordações associadas às tradições natalícias; * Estimular as aptidões de motricidade fina e global; * Criar um ambiente acolhedor e alegre; * Reforçar o sentimento de pertença; * Promover a saúde mental e emocional. 	Montagem e decoração da árvore nas salas dos utentes (aplicação dos enfeites construídos nos ateliês de manualidades); Colocação dos centros de mesa natalícios (refeitório	Utentes	UCCI	Árvore (escada) Enfeites natalícios Fio coco Tesoura Escadote Pc	Animadora	



Unidade Cuidados Continuados Santa Comba Dão

Cronograma anual de atividades



			utentes);				Coluna	
4 dezembro	Dia da bolacha	<ul style="list-style-type: none">* Estimular as AIVD;* Permitir a conexão com texturas, cheiros e sabores;* Proporcionar um momento prazeroso e de bem-estar.	Jogo físico-cognitivo "Natal em Balão".	Utentes	UCCI	Ingredientes Utensílios cozinha Formas natalícias	Animadora	
21 dezembro	Solstício de inverno	<ul style="list-style-type: none">* Assinalar a chegada do Inverno;* Estimular as competências de motricidade fina e a criatividade;* Alertar para os cuidados a ter com as temperaturas baixas.	Lince Inverno - jogo cognitivo (cuidados a ter com a vinda do frio); Ateliê manualidades: - Bonecos de neve (técnica papel machê / discos algodão) para decorar a árvore das temáticas.	Utentes	UCCI	Tabuleiros jogo Canetas acetato Papel cozinha Discos algodão Materiais desgaste	Animadora	
23 dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none">* Proporcionar aos utentes um momento de alegria, acolhimento e conexão;* Criar um Natal significativo e acolhedor;* Fortalecer laços entre utentes e colaboradores.	Almoço Convívio (degustar de sabores tradicionais do natal); Entrega miminho natalício (utentes e colaboradores).	Utentes	UCCI	Comidas Bebidas Louças Mesas PC Colunas Decorações natalícias	Animadora	